www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sábado a segunda-feira, 29/06 a 01/07 de 2024
Ano XXI - Nº 5.126

Empresas & Negócios

Mojo_cp_CANVA

Setor público teve déficit de R$ 63,9 bilhões em maio

As contas públicas fecharam o mês de maio com déficit de R$ 63,9 bilhões. Em maio de 2023, o resultado estava em R$ 50,2 bilhões. De acordo com as estatísticas fiscais divulgadas pelo Banco Central, os governos central, regionais e as empresas estatais apresentaram déficits de R$ 60,8 bilhões, R$ 1,1 bilhão, e R$ 2,0 bilhões, respectivamente. (ABr).

NOVA ERA

BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DEVEM MODERNIZAR ABORDAGEM À SEGURANÇA FÍSICA

Leia na página 8

Pesquisa do IOS aponta: 64% dos jovens da GEN Z querem ser líderes

A pesquisa "GenZ além dos rótulos", realizada pelo Instituto da Oportunidade Social (IOS) – que atua na formação e empregabilidade de jovens para o mercado de trabalho por meio de cursos gratuitos e já formou mais de 45 mil profissionais - traz uma constatação que contraria teorias a respeito do que a Geração Z (nascidos entre 1997-2010) espera do mercado de trabalho e suas perspectivas de alcançar cargos de liderança.

LeoPatrizi_CANVA

O estudo aponta que 64% dos jovens entrevistados (mais da metade) querem sim ter cargo de liderança em seus trabalhos e 14% responderam que talvez trilhem este caminho. Além disso, 84% deles querem e precisam começar a trabalhar ainda este ano e 40% desejam empreender.

De acordo com a análise, os jovens têm ideias sobre como começar uma jornada de liderança e muitas vezes a médio e longo prazo. Os dados mostram que eles entendem que para chegar à liderança ainda precisam de muitos aprendizados e que não serão líderes imediatamente, mas sim, em um médio prazo (5 a 10 anos).

Em relação ao tipo de liderança os pontos mais valorizados pelos jovens nos líderes são autonomia dada a eles (54%), e valorização das ideias, das opiniões e da experiência das pessoas da GenZ.

Sobre a relação de urgência para conseguir um emprego e salário inicial, 68% dos entrevistados precisam de emprego urgente e 69% aceitaria começar a trabalhar por um salário-mínimo. Sobre a forma de contrato de trabalho, 90% dos respondentes entendem que um emprego no formato CLT é muito importante e 67% consideram muito importante que a empresa ofereça plano de carreira, com oportunidades de crescimento.

Também consideram importante que a empresa ofereça a eles equipamentos de trabalho modernos tecnologicamente (84%), salário comparado com o mercado (81%), e benefícios, como vale-refeição, plano de saúde, assistência odontológica (94%).

Os dados da pesquisa foram apurados em abril de 2024, com respostas de 929 jovens de 15 a 29 anos, residentes em diversas estados do país: São Paulo (Barueri, Hortolândia, Diadema, Jandira, Osasco, São Bernardo do Campo, Sumaré Carapicuíba, Caieiras, Ferraz de Vasconcelos e Guarulhos); Rio Grande do Sul (Porto Alegre); Pernambuco (Recife e Olinda); Minas Gerais (Belo Horizonte, Contagem e Ibirité).

Sobre o interesse dos jovens pelo estudo, a pesquisa mostra que 88% dos entrevistados querem continuar os estudos após o ensino médio e 65% entendem o Ensino Superior como um caminho para angariar oportunidades de trabalho. Desses, 55% querem entrar na faculdade em breve, 7% já estão no Ensino Superior, 3% querem pós-graduação, 23% apontam outros caminhos (somando curso técnico, cursos livres e cursos de pós-graduação), apenas 2% não sabem o que farão após o curso que estão concluindo no IOS, e 10% querem um tempo livre para definir qual profissão seguir.

Entre as áreas de atuação que mais interessam aos jovens, as mais citadas foram: Tecnologia (games, suporte, web design), Comunicação Social (Publicidade e Marketing), Administração, Recursos Humanos, Psicologia, Engenharia, Pedagogia, entre outras. A maioria dos entrevistados (96%), também apontou que acha muito importante que a empresa contratante valorize temas como respeito, sustentabilidade, ética e transparência.

Segundo a pesquisa, mais de 50% dos respondentes não se importam muito com oportunidades totalmente home office ou presencial total. As modalidades consideradas como mais importantes são "híbrida" ou "anywhere". Para 91% deles, o clima de trabalho é apontado como "muito importante" ou "importante". Pelo fato de 69% dos participantes da pesquisa ainda não ter concluído o Ensino Médio, o trabalho com a carga horária de meio período é importante para 70% dos respondentes.

"Os jovens da geração Z primam por um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal. Ao contrário de gerações anteriores, que muitas vezes sacrificavam o tempo livre em prol do trabalho. A pesquisa mostra que essa geração trouxe a coragem de valorizar a flexibilidade e a autonomia em relação ao horário de trabalho, entre outras conquistas. Injustamente estão sendo acusados de não almejarem a liderança.

Esse estudo mostra que eles querem sim chegar aos cargos de liderança, mas querem ser líderes diferentes. Querem estar preparados para ser exemplo para suas equipes. O estudo traz achados sobre como esses jovens percebem suas lideranças e o quanto esperam por oportunidades" destaca a superintendente do IOS, Kelly Lopes. - Fonte e mais informações: (https://ios.org.br/).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação

Mercado de energia solar compartilhada avança em Pirassununga

O mercado de energia solar por assinatura vem crescendo nos últimos três anos no Brasil. Entre 2021 e 2023 o número de grandes usinas que atuam neste segmento cresceu cerca de 250%, segundo dados da Absolar. Entre as grandes usinas fotovoltaicas de geração distribuída compartilhada está a da Fazenda Bom Retiro, em Pirassununga, interior de São Paulo, com 3,3 MW de potência instalada. Em operação desde fevereiro, a usina solar, foi projetada pela Turin Energia. Foi executada pela EPCista Reserva Energia, com capacidade para gerar 5,2 Gwh de eletricidade por ano e ocupa uma área de cinco hectares equipada com 5,78 mil painéis solares da DAH Solar. A eletricidade produzida a partir dos raios solares é jogada na rede pública da concessionária, gerando créditos que são descontados na conta de luz dos 78 locatários da Associação de Consumidores de Energia Sustentável (Aces). Com isso, os usuários do serviço, a maioria de condomínios, já tiveram uma redução de 10% nos gastos com a tarifa de energia. Saiba mais: (https://pt.dahsolarpv.com) Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/FuturePrint

33ª FuturePrint divulga lista de embaixadores da edição

@A FuturePrint 2024, a principal feira dos setores de impressão digital, comunicação visual e serigrafia da América Latina, acontecerá de 10 a 13 de julho no Expo Center Norte, em São Paulo. Para a 33ª edição do evento, estará de volta o Lounge dos Embaixadores, um espaço exclusivo de encontro para a troca de experiências entre os embaixadores da feira e os visitantes interessados em networking e conhecimento. O lounge oferece um ambiente propício para networking com figuras proeminentes do segmento, proporcionando a oportunidade de interagir com influenciadores e estabelecer conexões significativas com líderes de opinião e especialistas do setor. Este ano, o evento conta com um grupo renovado de embaixadores digitais que representam diversas áreas da indústria, como serigrafia, sign, sublimação, personalizados e impressão digital têxtil, trazendo inovação, conhecimento e experiência para o público (www.feirafutureprint.com.br). Leia a coluna completa na página 2

Empreendedorismo: como as mulheres podem empreender no Brasil

No mundo em que vivemos, a desigualdade e o preconceito no meio corporativo são evidentes quando tratamos de gênero.

Saúde mental: 37,5% de colaboradores mais ansiosos por ações dos gestores

A Conexa, ecossistema digital de saúde integral, realizou uma pesquisa pela plataforma da startup com 1.174 colaboradores de clientes entre janeiro e abril, e verificou que 76,3% (896) deles acreditam que o seu gestor influencia a forma que ele se sente no trabalho.

Como começar no mercado cripto? Dicas de investimento para iniciantes

Apesar da volatilidade inerente, com flutuações que podem atingir dois dígitos em menos de 24 horas, ativos digitais como o bitcoin (BTC) representam uma oportunidade de proteção ou expansão do patrimônio, independente do perfil do investidor.

Resiliência financeira: como ser mais forte aos impactos econômicos

A física nos ensina sobre resiliência por meio da capacidade de um material retornar ao seu estado original após ser deformado. Isso ocorre com o bambu, que se dobra com o vento, mas não se quebra, ou no elástico, que estica quando puxado, mas volta à forma original quando a tensão é liberada.

Para informações sobre o MERCADO FINANCEIRO faça a leitura do QR Code com seu celular

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter

Leia na página 4

Opinião

A chegada definitiva da computação quântica está mais perto do que pensamos, assim como seus riscos

Dean Coclin (*)

Em 2015, a McKinsey & Company, uma consultoria de gestão global, publicou um estudo sobre iniciativas de diferentes nações ao redor do mundo em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de computação quântica. Dos 20 países listados, o Brasil ocupava a última posição em volume de capital investido no segmento: sua média anual foi estimada, em valores da época, em R$ 44 milhões.

Embora último, o levantamento tenha sido um grande sinal sobre a produção de conhecimento nacional em computação quântica, na edição mais recente do seu estudo “The Quantum Technology Monitor”, divulgado em setembro de 2021, o Brasil nem é mais mencionado pela McKinsey.

Isto é apenas um dos retratos de uma realidade que há anos afeta as pesquisas científicas no país. Os cortes no orçamento público e nos investimentos nas áreas de ciência e tecnologia nos últimos anos têm dificultado a produção de conhecimento por instituições de ensino e pesquisadores brasileiros.

A computação quântica tem uma promessa incrível para o planeta – e o poder de destruir a segurança fundamental da Internet.

Se você acompanha as conversas sobre quantum, provavelmente já ouviu falar do Q-Day – o dia não especificado, mas inevitável, em que os computadores quânticos serão capazes de quebrar os algoritmos de criptografia nos quais confiamos atualmente para proteger a Internet e uma série de processos digitais.

Proponho redefinir o termo para significar o momento em que você precisa estar muito preocupado com a criptoagilidade necessária para preparar sua organização para os riscos da computação quântica.

O ponto de ruptura está mais perto do que você pensa

O “S” em HTTPS (também conhecido como cadeado em seu navegador) é fornecido por um protocolo de criptografia chamado Transport Layer Security (TLS). O TLS usa um esquema de criptografia chamado criptografia assimétrica que depende de um par de chaves: uma chave pública que criptografa dados e verifica assinaturas digitais e uma chave privada que descriptografa dados e gera assinaturas digitais. Os algoritmos assimétricos mais comuns hoje são RSA e ECC.

Usamos criptografia assimétrica para proteger as comunicações de rede, como quando você insere as informações do seu cartão de crédito ou identificação de contribuinte em um site. Também usamos criptografia assimétrica para proteger outras chaves de criptografia (encapsulamento de chaves), como aquelas usadas para proteger bancos de dados massivos em nuvens e data centers em todo o mundo. Simplificando, a criptografia assimétrica atualmente protege praticamente tudo.

A criptografia assimétrica usa matemática complexa (grandes números primos) que é muito difícil de ser resolvida pelos supercomputadores atuais. Mas a computação quântica é excepcional na resolução de problemas matemáticos complexos. E em algum momento, os computadores quânticos terão energia suficiente para resolver rapidamente o complexo problema matemático que é a criptografia assimétrica.

O mais importante não é quando, mas como

Ninguém sabe exatamente quando isso vai acontecer, mas o “quando” não é o ponto. O que deveríamos nos preocupar – muito preocupados – é quanto tempo levará para atualizar todos os nossos sistemas para serem quânticos seguros. E eu quero dizer tudo: todos nossos sistemas, como prontuários médicos, bombas de gasolina, caixas eletrônicos, serviços públicos, comunicações militares…

Isso não significa que tudo o que foi protegido com criptografia RSA será exposto imediatamente ou simultaneamente. Em vez disso, significa que qualquer chave privada pode ser derivada rapidamente (pense em horas, não em dias), tornando mais fácil para os invasores falsificarem ou explorarem os itens protegidos sempre que desejarem.

Tornando o quantum seguro

RSA e ECC são de uso muito geral. Nós os usamos para criptografar e descriptografar informações e gerar assinaturas digitais para verificar a autenticidade das mensagens. Esse não é o caso dos atuais algoritmos de criptografia pós-quântica (PQC). O que significa que casos de uso específico exigirão algoritmos diferentes.

Vinte e oito algoritmos PQC estão atualmente em desenvolvimento, quatro dos quais o NIST (Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia) propôs como padrões:

- **Crystals-Kyber** para encapsulamento de chave de criptografia (ML-KEM)
- **Cristais-Dilithium** para assinaturas digitais (ML-DSA)
- **SPHINCS+** para assinaturas digitais (SLH-DSA)
- **FALCON** para assinaturas digitais (FN-DSA)

Em relação aos recursos computacionais, por exemplo, as assinaturas digitais criadas usando RSA 2048 têm 256 bytes, enquanto as assinaturas digitais criadas usando SPHINCS+ têm 17 kilobytes (66 vezes maiores).

Você deve ter notado que o NIST está considerando três algoritmos de assinatura digital para padrões. Cada um tem vantagens distintas que são úteis para diferentes casos de uso. O dilítio é preferível para assinatura quântica segura de uso geral. SPHINCS+ deve ser usado para casos de uso de alta segurança. O FALCON oferece verificação rápida de assinaturas, tornando-o ideal para aplicações de IoT de nicho.

O que você deve fazer para começar a se preparar hoje

A prontidão quântica não é algo que sua empresa possa alcançar em um dia e não existe uma solução única. As organizações mais protegidas serão criptoágeis, permitindo-lhes substituir ativos criptográficos desatualizados sem interromper a infraestrutura do seu sistema.

Alcançar a criptoagilidade começa com:

- Criando um inventário de seus certificados, algoritmos e outros ativos criptográficos
- Trocar algoritmos de criptografia por: raízes de confiança (por exemplo, autoridades de certificação privadas da sua organização), firmware para dispositivos de longa duração e quaisquer outros ativos que produzam assinaturas que precisam ser confiáveis por um longo tempo; e

Explorando maneiras de incorporar algoritmos quânticos seguros em seus produtos
Colocando em prática a cripto-agilidade

A modernização da infraestrutura de segurança cibernética mundial para que seja quântica segura não será rápida e provavelmente exigirá várias tentativas. O PQC está em desenvolvimento há muitos anos, mas é lógico que as primeiras versões aprovadas para uso podem não resistir ao teste do tempo.

Além do mais, os algoritmos PQC não são um substituto igual para os algoritmos em uso hoje. Teremos que suportar mais algoritmos, e os tamanhos das chaves e o texto cifrado resultante (dados criptografados) exigirão mais recursos computacionais do que os algoritmos atuais.

O Q-Day não é apenas hoje; é todos os dias daqui em diante. É por isso que o verdadeiro objetivo é a agilidade criptográfica, com ênfase na “agilidade”. A verdadeira prontidão quântica significa estar preparado para se adaptar rapidamente às mudanças e ter soluções de segurança implementadas que permitam a adaptação sem causar grandes interrupções em seus negócios.

(*) É desenvolvimento de negócios sênior da DigiCert.

Inteligência artificial protegendo operadores de call centers

É notório que os operadores de call centers têm um trabalho desagradável, estressante.

MART_PRODUCTION_de_PEXELS_CANVA

Vivaldo José Breternitz (*)

Durante todo o expediente atendem clientes insatisfeitos, muitas vezes grosseiros, agressivos e só podem responder usando o jargão corporativo obrigatório, formal.

Provavelmente a inteligência artificial virá a substituir esses profissionais, mas enquanto isso não acontece, várias empresas estão usando inteligência artificial para lidar com o sofrimento emocional dos funcionários de seus call centers.

Recentemente, o enorme conglomerado japonês SoftBank anunciou que até o início de 2026 implantará uma tecnologia que vem chamando de “cancelamento de emoção” que usará inteligência artificial para proteger seus funcionários, noticiou o jornal Asahi Shimbun.

Essa tecnologia, chamada SoftVoice, transformará as vozes irritadas de clientes em vozes mais calmas, agindo como um “escudo mental” para os operadores.

Os desenvolvedores do SoftVoice disseram ao jornal japonês que a inteligência artificial detectará tons de voz hostis e automaticamente alterará a inflexão dos clientes, sem mudar suas palavras.

O SoftBank não está sozinho nesse esforço; o banco americano First Horizon, com sede em Memphis, está usando inteligência artificial para detectar quando um operador de call center está prestes a perder a paciência e nesse momento envia ao mesmo um vídeo mostrando fotos de sua família, com música suave ao fundo e instruções sobre técnicas de respiração relaxante.

Os funcionários desse banco escolhem as fotos e músicas que aparecerão em seus vídeos, que duram um minuto. Com o uso dessa tecnologia, o First Horizon diz ter registrado uma redução de 20% nos níveis de burnout de seus três mil operadores de call center.

Apesar de serem ações positivas, um usuário da plataforma Reddit fez uma observação muito pertinente acerca do assunto: “Esta é a pior solução possível – lembrei-me de quando trabalhadores da Apple na China começaram a se suicidar devido às condições de trabalho, jogando-se das janelas. A “solução” encontrada foi colocar redes nas mesmas, sem procurar sanar as causas dos problemas”...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Cnco dicas para começar a empreender digitalmente

Segundo a edição 2023/2024 do relatório Global Entrepreneurship Monitor, principal pesquisa sobre empreendedorismo do mundo, o Brasil é o país que tem o maior percentual de donos de empresas que têm a expectativa de ampliar o uso de tecnologias digitais para vender seus produtos ou serviços nos próximos 6 meses. Entre empresas em estágio inicial de desenvolvimento, ou early-stage, o índice chega a 90%.

Freepik

Entre as opções de tecnologias digitais, a criação de um site para lançar produtos e serviços online é fundamental. Começar essa jornada como principiante, no entanto, pode ser desafiador. Por isso, separamos cinco dicas do especialista Rafael Hertel, country manager da Hostinger no Brasil, para ajudar você com iniciativas que ajudem nos primeiros passos do seu projeto:

1 - Estabeleça um MVP

Vivemos em um mundo em constante transformação, por isso a maioria das nossas decisões não têm um caráter definitivo e podem mudar. Por outro lado, é necessário que haja rapidez nos negócios. Nesse contexto, é ideal pensar no MVP (Produto Mínimo Viável), que é a versão mais simples necessária para lançar um projeto.

2 - Acompanhe empresas e pessoas do seu nicho que estão onde você quer chegar

Procure as marcas que conquistaram presença digital no mesmo nicho que o seu e analise seus sites, redes sociais e os meios que usam para estabelecer e manter o relacionamento com clientes. Avalie como é a experiência de uso do site, onde e como são feitas as campanhas digitais e os benefícios oferecidos online.

3 - Tenha paciência, resiliência e confiança no processo

Na internet, as coisas acontecem de forma repentina, depois de um processo de lenta evolução. No início, pode parecer que os esforços estão sendo em vão, mas é importante seguir porque há um momento em que tudo muda. Isso acontece porque o trabalho na internet é exponencial. Por isso, os resultados, quando chegam, podem ser inimagináveis.

4 - Escolha um nome cativante para seu projeto e registre um domínio condizente

A definição do domínio de um site é fundamental para refletir adequadamente o seu negócio online. Para escolher o nome, é preciso levar em conta que os visitantes precisam memorizá-lo para acessar seu site. Uma boa opção atual para ajudar na escolha é a inteligência artificial. Se ainda não tem marca, esse tipo de ferramenta pode, ainda, ajudar a criá-la, inclusive com logo.

5 - Escolha o melhor CMS (plataforma gerenciadora de conteúdos) e publique seu site

Hoje, o acesso à criação de um site está disponível para pessoas que não tenham conhecimento de programação e que podem lançar o seu negócio online de maneira rápida e fácil. Com o criador de sites de Hostinger, por exemplo, é possível criar um site apenas digitando três frases para a inteligência artificial ou editar "arrastando e soltando" elementos preestabelecidos.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

MV abre mais de 50 vagas para o setor de tecnologia

@A MV, multinacional brasileira líder da América Latina no desenvolvimento de softwares para a saúde, aceita candidaturas de todo o Brasil para mais de 50 vagas do setor de tecnologia. Há oportunidades para a sede, em Recife (PE), e para as unidades de São Paulo (SP), Fortaleza (CE), Teresina (PI), Blumenau e Brusque (SC). Todas as vagas também são direcionadas a pessoas com deficiência.

Dentre as vagas abertas, a MV busca profissionais em arquitetura de soluções, desenvolvimento, analista de infraestrutura, DBA, analista de suporte, consultoria e gerente de projetos. Também há vagas para analista fiscal, analista de negócios, executivos de contas, entre outros. As oportunidades abrangem diversos níveis de carreira. Informações sobre requisitos necessários, detalhes das oportunidades e inscrição podem ser encontrados no portal de carreiras do ecossistema MV (https://prd-pc1.lg.com.br/vagas/c/14E91D1E-3320-4B26-84F9-F5C0345F5B12/p/PortalCarreirasMV/pt-BR/Busca/Index).

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Desemprego recua para 7,1%, o menor do trimestre desde 2014

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio ficou em 7,1%, alcançando o menor patamar para o período desde 2014

O índice representa um recuo em relação ao trimestre móvel anterior, terminado em fevereiro, quando marcou 7,8%. Se comparados com todos os trimestres da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012, o indicador é o menor desde o período de três meses encerrado em janeiro de 2015. Na época, a taxa ficou em 6,9%. O menor índice já registrado foi 6,6% no fim de 2014.

Wilson Dias/ABr

Segundo o IBGE, o número de ocupados e massa salarial atingiram recordes.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (28) pelo IBGE. O levantamento aponta que, em maio, a população desocupada - pessoas com 14 anos ou mais de idade que não tinham trabalho e procuravam emprego – era de 7,8 milhões. Uma diminuição de 751 mil pessoas em relação ao trimestre encerrado em fevereiro e de 1,2 milhão em comparação ao trimestre encerrado em maio de 2023. A população ocupada chegou a 101,3 milhões de pessoas. Esse contingente é 1,1 milhão superior ao do trimestre encerrado em fevereiro e 2,9 milhões acima do registrado no mesmo período de 2023.

Para ilustrar a avaliação, o número de empregados com carteira assinada (38,3 milhões) foi recorde. “Esse recorde não acontece de uma hora para outra. É fruto de expansões a cada trimestre”, diz Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE. O contingente de empregados sem carteira também foi o maior já registrado (13,7 milhões). O rendimento médio dos trabalhadores no trimestre encerrado em maio ficou em R$ 3.181, estável em relação ao trimestre anterior (R$ 3.161) e 5,6% maior na comparação anual. Esse valor é o mais alto já registrado para um trimestre encerrado em maio. Quando a comparação é geral, é o maior desde o outubro de 2020.

A taxa de informalidade foi 38,6% da população ocupada, o que representa 39,1 milhões de trabalhadores informais. No trimestre anterior o índice era de 38,7% e, um ano atrás, de 38,9%. Esse grupamento informal inclui, principalmente, empregados sem carteira, empregador e trabalhador por conta própria sem CNPJ. O país alcançou recorde no número de trabalhadores com contribuição para a previdência social. Foram 66,171 milhões no trimestre encerrado em maio. Esse dado representa que 65,3% dos trabalhadores contribuíram para a previdência no trimestre terminado em maio. O maior patamar registrado foi 66% no início de 2016 (ABr).

Ex-Ceo da Americanas é preso em Madri

A Polícia Federal (PF) informou que o principal investigado da Operação Disclosure foi preso na sexta-feira (28) em Madri. A prisão do ex-CEO da empresa Americanas S.A., Miguel Gutierrez, que era alvo de mandado de prisão preventiva, foi efetuada pela Interpol e é resultado de cooperação internacional iniciada no Núcleo de Cooperação Internacional da PF no Rio de Janeiro, após a inclusão de seu nome na lista de Difusão Vermelha. Ex-diretora que se encontra no exterior continua foragida.

Os ex-diretores são acusados de participação em fraudes contábeis que chegam a R$ 25,3 bilhões, segundo a PF. Além dos mandados de prisão preventiva, os agentes cumpriram nesta quinta-feira (27), 15 mandados de busca e apreensão e o sequestro de bens e valores autorizados pela Justiça, que somam mais de R$ 500 milhões. As investigações, que contaram com a colaboração da atual diretoria do grupo Americanas, também tiveram a participação do Ministério Público Federal e da Comissão de Valores Mobiliários.

De acordo com a PF, os alvos da operação praticaram fraudes contábeis relacionadas a operações de risco sacado, que consiste numa ação na qual a varejista consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo junto aos bancos. “Também foram identificadas fraudes envolvendo contratos de verba de propaganda cooperada (VPC), que consistem em incentivos comerciais que geralmente são utilizados no setor, mas no presente caso eram contabilizadas VPCs que nunca existiram”, informou a PF, por meio de nota.

Também por meio de nota, o grupo Americanas informou que reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso “e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria”. De acordo com a empresa os ex-diretores manipularam, de forma intencional, os controles internos existentes. “A Americanas acredita na Justiça e aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos” (ABr).

Transformação digital e ESG, a nova era para as empresas

Fernando Brolo (*)

A inovação tecnológica e a transformação digital tornaram-se pilares fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das empresas

Paralelamente, o conceito de ESG emergiu como um critério essencial para avaliar a resiliência, a credibilidade e a responsabilidade corporativa. A união dos dois cria um novo paradigma para o sucesso empresarial. A transformação digital não é mais uma opção, mas uma necessidade para as empresas que desejam permanecer competitivas.

A adoção de tecnologias avançadas, como inteligência artificial, big data e automação, permite otimizar processos, melhorar a eficiência operacional e oferecer produtos e serviços inovadores. No entanto, a transformação digital vai além da mera implementação de novas tecnologias; ela envolve uma mudança cultural e estratégica que coloca a inovação no centro das operações empresariais. E é esse ponto em que o conceito de ESG se encaixa.

Mais que avaliar as empresas com base em seus impactos ambientais, sociais e de governança, a adoção dessas políticas tem papel central para investidores e consumidores, que buscam empresas realmente comprometidas com práticas responsáveis. Não basta alardear que é uma empresa amiga do ambiente e que promove a diversidade, é preciso implantar uma cultura empresarial que promova a governança, a sustentabilidade e a igualdade.

Nesse cenário, a transformação digital e os princípios de ESG estão intrinsecamente ligados. Duvida? A automação permite às empresas monitorar e otimizar o uso de recursos naturais, reduzindo o consumo de energia e as emissões de carbono. Tecnologias como IoT (Internet das Coisas) e análise de dados em tempo real ajudam a identificar ineficiências e implementar soluções mais sustentáveis.

Ferramentas digitais facilitam a coleta e a análise de dados, promovendo a transparência e a responsabilidade nas práticas de governança. Além disso, os sistemas de gestão empresarial são fundamentais para garantir a governança e a conformidade na operação das empresas. A inovação tecnológica e a transformação digital, quando alinhadas aos princípios de ESG, criam um modelo de negócios sustentável e resiliente.

As empresas que adotam essa abordagem não apenas contribuem para um futuro mais sustentável, mas também se posicionam de maneira competitiva no mercado global. A verdadeira inovação reside na capacidade de integrar tecnologia, governança, sustentabilidade e responsabilidade social, criando um futuro em que o desenvolvimento econômico e o bem-estar social caminham de mãos dadas.

(*) - É CSMO e sócio-fundador da Logithink, consultoria de TI (https://logithink.com.br).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A – Produção de Cachaça

Em 2023, o Brasil ganhou mais de 1.452 marcas de Cachaça, um crescimento de 16% em relação a 2022. No mesmo período, também foram computados 935 novos registros de produtos (crescimento de 18,5%), além de 88 novas cachaçarias (crescimento de 7,8%), em relação ao último levantamento. Com isso, o país passa a ter 10.526 marcas de Cachaça, 5.998 produtos e 1.217 cachaçarias, todos devidamente registrados no Ministério da Agricultura. Os dados são do Anuário da Cachaça 2024 (referência ano 2023), anunciado pelo Ministério, em parceria com o Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), entidade representativa do setor, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, a ANPAQ e GS1 Brasil. Saiba mais em: (https://ibrac.net/).

B – Vagas para Aprendiz

A Ambev está com vagas abertas para aprendizes no Amazonas, Alagoas, Bahia, Ceará, E. Santo, Minas, Paraná, Pernambuco, Rio, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. Ao todo, são trinta e três cidades com oportunidades para dar o primeiro passo na maior cervejaria do Brasil. Os interessados poderão se candidatar gratuitamente. A companhia busca talentos que tenham sede de aprender e de trabalhar com marcas inspiradoras, e segue comprometida em incluir produtivamente 5 milhões de pessoas até 2032. As etapas de seleção ocorrerão de forma híbrida, e as vagas são para trabalho presencial. Pessoas com deficiência também podem participar. Para mais informações e realizar a inscrição, visite o site (https://ambev.gupy.io/).

C – Programa de Estágio

O programa da TV1 é projetado para preparar talentos potenciais para futuras posições dentro da companhia, oferecendo uma visão ampla e diferenciada do negócio e dos projetos desenvolvidos através de um modelo de job rotation. O programa permite uma imersão profunda nas funções e projetos da TV1, promovendo um aprendizado integral. Os requisitos incluem estar matriculado em um curso de graduação nas áreas de comunicação ou tecnologia com previsão de conclusão a partir de junho de 2025 e possibilidade de trabalhar no modelo híbrido em São Paulo. Os estágios, que são no formato híbrido, têm início em agosto e os interessados podem se candidatar para as vagas presenciais no link: (https://preparo.com.br/oportunidades/663ea66747e60a000b1534ad).

D – Insumos do Agronegócio

A Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) anuncia o 11º Congresso Brasileiro de Fertilizantes. O evento será realizado no WTC Sheraton São Paulo, Teatro WTC, no dia 27 de agosto, das 9 às 18 horas. A programação desmitificará o uso dos nutrientes, fundamentais para aumentar a produção de alimentos e commodities e fomentar a sustentabilidade no agronegócio. Os painéis: A Economia Mundial e as expectativas para Oferta e Demanda Global de Fertilizantes; A Economia Brasileira, o Agronegócio e as expectativas de entregas de Fertilizantes; Fertilizantes e a Sustentabilidade do Planeta e Saudabilidade Humana; e O Agro do Futuro e os Fertilizantes. Saiba mais: (www.congressoanda.com.br).

E – Pontos de Coleta

Os Correios estão recebedo a documentação de interessados em atuar como Pontos de Coleta da estatal na captação e na retirada de encomendas. Podem se credenciar estabelecimentos do segmento de varejo, como farmácias, papelarias e lojas de conveniência. As cidades disponíveis para parceria são da Grande São Paulo e do litoral paulista. Além da parceria com a empresa pública que entrega milhares de encomendas diariamente, o comerciante se beneficia com o aumento do fluxo de pessoas no estabelecimento, aumentando as vendas e dando mais visibilidade ao negócio. Também,é remunerado por cada encomenda recebida ou entregue. Confira em: (https://www.correios.com.br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/credenciamento-ponto-de-coleta/credenciamento-ponto-de-coleta).

F – Riscos de Terceiros

A Bernhoeft anuncia a abertura das inscrições para o GRT Influence 2024, um dos eventos mais aguardados no setor de Gestão de Riscos de Terceiros. As empresas interessadas poderão se inscrever até 30 de agosto, no site (https://materiais.bernhoeft.com.br/grt-influence), para participar desta premiação que celebra os principais destaques do ano. A votação será aberta e popular, promovendo ampla participação da comunidade. As categorias da premiação: Profissional Influence; Melhor Case de GRT; Fornecedor Compliance; e Inovação Promissora de GRT. O evento de premiação acontecerá no final de outubro com transmissão online no canal oficial da Bernhoeft no YouTube.

G – Regulação no Setor Financeiro

Considerado o maior evento com foco em fintechs no Brasil, o Fintouch 2024, organizado pela ABFintechs,acontece no dia 13 de setembro, no Centro de Convenções Rebouças, mas já confirmou suas trilhas de conteúdo. Palestras e painéis serão ancorados no agro, cyber risk, diversidade, Open Finance, pay, sustentabilidade e web3. Centrado na conexão com o futuro financeiro, o evento servirá como uma plataforma de networking, reunindo especialistas de grande relevância para discutir os desafios do setor nos âmbitos da inovação, negócios e regulação do ecossistema. Os painéis abordarão desde a sustentabilidade no financiamento agrícola até a regulação das apostas esportivas, passando por tecnologias emergentes como Web3 e IA. Confira em: (www.fintouch.abfintechs.com.br).

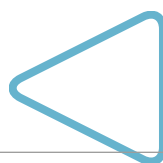
H – Revisão da Vida Toda

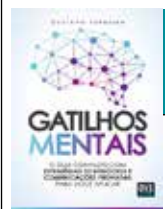
O advogado criminalista Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, ingressou na equipe que defende os aposentados no processo da Revisão da Vida Toda que está em curso no STF. O Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev) protocolou o pedido de substabelecimento e habilitação de Kakay para atuar nas Ações Direitas de Inconstitucionalidades que tratam sobre o tema. “O que mais me sensibilizou foi o fato da história estar mal contada. Na realidade, existe uma matéria de fundo que favorece milhares de famílias que se sustentam, em regra, com um salário mínimo e o montante envolvido nem de longe afeta os cofres públicos de forma relevante. É uma questão de Justiça o Supremo fazer uma modulação para garantir a dignidade dos envolvidos”, destaca Kakay.

I – Money Week

A EQI Investimentos realizará no dia 2 de agosto, no Expocentro Balneário Camboriú, a 10° edição da Money Week. O evento de investimentos, considerado um dos mais relevantes do mercado financeiro, reunirá grandes especialistas, CEOs, gestores, economistas e empreendedores, que compartilharão suas experiências e conhecimentos para quem deseja aprender a investir de forma estratégica. O evento contará com nomes como Andre Agassi, ex-campeão de tênis e número 1 do mundo; Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual; Gustavo Franco, ex-presidente do BCl; e Pedro Parente, ex-ministro do governo FHC, entre outros. A Money Week já se consolida como um dos eventos mais importantes no calendário do mercado financeiro nacional. Saiba mais: (https://moneyweek.com.br/).

J – Feira do Cegonheiro

A Expo de Transportes do ABCD, promovida pelo Sinaceg (Sindicato Nacional dos Cegonheiros) e organizada pela Conexão Eventos, chega à sua 24ª edição. Também conhecido como a Feira do Cegonheiro, o evento será realizado entre os dias 26 e 28 de setembro, no Pavilhão Vera Cruz. A exemplo das edições anteriores, os expositores prometem novidades e condições especiais para aquisição de produtos e serviços. A feira é considerada o segundo maior evento de transportes do Estado de São Paulo. Em 2023, foram mais de R$ 400 milhões em negócios, alta de 14% na comparação com 2022, e mais de 60 mil visitantes, 25% superior. Saiba mais em: (https://www.facebook.com/sinaceg/?locale=pt_BR).

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

Gatilhos Mentais: O guia completo com estratégias de negócios e comunicações aprovadas para você aplicar

Gustavo Ferreira – CVS – O autor, irrequieto consultor e pesquisador da mente humana, particularmente tratando-se de comunicação empresarial, nesta obra consegue de maneira bastante fluida, rápida, todavia, sem perder profundidade, indicar os passos necessários para uma excelente comunicação mercadológica. Afinal, "quem não se comunica..." e tende a ficar para trás. O Gustavo, demonstra com valiosos exemplos, como/porque um produto tem sucesso e outros não. Também salienta que não basta ter uma boa ideia, um gatilho mental criativo. Há que ser também um bom estrategista. A comunicação é essencial para que os dois elementos citados possam converter-se em pleno e desejado sucesso. Ferramentas válidas também para divulgação de imagem pessoal. Deve ser lido por vendedores, empresários, administradores. Factível!

Nina, a Menina que Sabia Voar

Ema Machado – Appris - A pedagoga Ema, ficcionou grandes e memoráveis momentos tendo como principal protagonista uma menina cadeirante. Sua condição perante outras crianças, determinava-a por afastar-se. Ancorada em livros, adquiriu forças e amizades absolutamente inimagináveis, que fizeram-na quase que literalmente, levantar-se. O leitor, criança, adolescente ou adulto, irá deparar-se com um contexto genial onde sonho e realidade encontram-se com fé, coragem, fraternidade, amor e inclusão, "detalhes" que preponderam e favorecem para um final muito feliz, sem pieguismos. Uma bela lição dentro de uma ótima estória!

32% dos brasileiros pretendem mudar de emprego neste ano

"O comportamento relacionado à mudança de emprego permanece bastante consistente desde 2023"

A edição 2024 do estudo Randstad Employer Brand, conduzido pela Randstad, líder global em soluções de recrutamento e seleção, que entrevistou mais de 4.500 pessoas no Brasil, aponta que mais de um terço dos brasileiros indicam que a falta de um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional (36%) e remuneração muito baixa (35%) são os principais motivos para considerarem trocar de emprego.

Além disso, destaca-se também a falta de oportunidades de desenvolvimento profissional, mencionada por 30% dos entrevistados nacionais. "O comportamento relacionado à mudança de emprego permanece bastante consistente desde 2023. No último semestre do ano passado, 14% das pessoas trocaram de empregador. Para 2024, 32% dos entrevistados indicam planos de mudança.

Além da necessidade de uma remuneração mais alta devido ao aumento do custo de vida e inflação, a busca por um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional motiva os brasileiros a considerarem novas oportunidades, em especial a Geração Z", explica Fabio Battaglia.

Empregadores ideais vs atuais - O estudo também apresenta os dez principais atributos que os talentos definem como ideais versus o que seus empregadores atuais oferecem. De acordo com os dados, apenas 3 em cada 5 profissionais brasileiros sentem que seus empregadores correspon-

Sean824_CANVA

dem às suas expectativas. Na comparação, observa-se uma grande lacuna:

Aspectos do perfil do empregador ideal:

1. progressão de carreira
2. salário e benefícios atrativos
3. ambiente de trabalho agradável
4. equidade
5. gestão sólida
6. treinamento eficaz
7. equilíbrio entre vida pessoal e profissional
8. estabilidade no emprego em longo prazo
9. financeiramente saudável
10. boa reputação

Aspectos mais importantes no empregador atual:

1. boa reputação
2. boa localização
3. financeiramente saudável
4. ambiente de trabalho agradável
5. estabilidade no emprego em longo prazo
6. trabalho interessante
7. contribui com a sociedade
8. equilíbrio entre vida pessoal e profissional
9. progressão de carreira
10. salário e benefícios atrativos

"O levantamento é realizado no Brasil desde 2019, e esta é a primeira vez que a equidade surge entre os atributos mais relevantes idealizados pelos respondentes. Por outro lado, a progressão de carreira e a remuneração já estavam presentes nos últimos anos e ainda apresentam a maior disparidade entre o desejado e a realidade percebida pelos brasileiros em suas oportunidades atuais.

Compreender como superar essa divergência entre as expectativas dos colaboradores e o que eles percebem que os empregadores oferecem será crucial para as empresas desenvolverem uma marca empregadora de sucesso", conclui Battaglia. - Fonte e mais informações: (https://www.randstad.com.br/estudo-employer-brand-2024/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CARLOS AUGUSTO ALVIM RIBEIRO,** profissão: encadernador, estado civil: solteiro, naturalidade: em Juiz de Fora, MG, data-nascimento: 30/01/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Carlos Magno Ribeiro e de Idalina da Silva Alvim Ribeiro. A pretendente: **GABRIELLY DAMASCENO VIOTO,** profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Butantã, SP, data-nascimento: 12/01/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Dario Cavalcante Vioto e de Maria Madalena Conceição Damasceno.

O pretendente: **JOSÉ DE ALMEIDA MENDONÇA,** profissão: agente de segurança judiciária, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 29/07/1946, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luiz de Almeida Mendonça e de Maria Engracia Mendonça. A pretendente: **SILVIA SOARES DA SILVA,** profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: em Andradina, SP, data-nascimento: 15/07/1944, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Zeferino Soares da Silva e de Maria Tereza Soares.

O pretendente: **HENRIQUE D'ELIA DOS REIS,** profissão: repositor de mercadorias, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 28/04/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Leandro Rodrigues dos Reis e de Roseane D'Elia dos Reis. A pretendente: **RAÍSSA LELIS DO COUTO,** profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Liberdade, SP, data-nascimento: 15/09/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Elson Moreira do Couto e de Estelita Marinho Lelis do Couto.

O pretendente: **CRISTHIAN ALVAREZ YUJRA,** profissão: costureiro, estado civil: solteiro, naturalidade: na Bolívia, data-nascimento: 31/12/1984, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Luis Moises Alvarez Aparicio e de Adela Yujra Guzman. A pretendente: **OFELIA TANCARA CABALLERO,** profissão: costureira, estado civil: solteira, naturalidade: no Peru, data-nascimento: 29/11/1989, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Feliciano Tancara Calisaya e de Juliana Caballero Serrano.

O pretendente: **TÚLIO MARQUES DA SILVA,** profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: em Lajedo, PE, data-nascimento: 15/09/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ailton Antonio Marques da Silva e de Simone Francisca da Silva. A pretendente: **ELAINE REGINA CARDOSO VIEIRA,** profissão: empresária, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Tucuruvi, SP, data-nascimento: 03/03/1975, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Lopes Vieira e de Maria da Conceição Cardoso Vieira.

O pretendente: **JHUAN MIGUEL OLIVEIRA SILVA,** profissão: professor, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 13/07/1999, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wilson José da Silva e de Elisabete Santos Oliveira Silva. A pretendente: **SABINE PESSAN DA SILVA,** profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 01/07/2000, residente e domiciliada na Vila Matilde, São Paulo, SP, filha de Cicero Leandro da Silva e de Sandra Maria Pessan da Silva.

O convivente: **JOSÉ EDSON PEREIRA DA SILVA,** profissão: farmacista, estado civil: solteiro, naturalidade: em Narandiba, SP, data-nascimento: 02/04/1959, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antônio Pereira da Silva e de Francisca Marques Pereira. A convivente: **NAIR LOPES COSTA,** profissão: corretora, estado civil: viúva, naturalidade: nesta Capital, Guaianases, SP, data-nascimento: 15/12/1954, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Lopes Rodrigues e de Amelia Arroyo Lopes. (Conversão de União Estável em Casamento).

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito de Jardim São Luís
Drª. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GUILHERME MATHEUS DE CAMPOS SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/06/1999, técnico de led, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Claudio da Motta Silva e de Neuza de Campos; A pretendente: **PRISCILA OLIVEIRA MATOS,** brasileira, solteira, nascida aos 14/12/1991, subgerente de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Maria das Graças Oliveira da Silva.

O pretendente: **ALEX SANDRO MAIA CRUZ,** brasileiro, solteiro, nascido aos 28/08/1975, auxiliar administrativo, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jair Cruz e de Creuza Maia; A pretendente: **EDNALIA DE JESUS SANTOS,** brasileira, divorciada, nascida aos 03/11/1985, cabeleireira, natural de Dário Meira - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edvaldo Pereira Santos e de Joana Costa de Jesus Neta.

O pretendente: **LUIZ HENRIQUE DE SOUSA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 05/04/1999, chapeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Edmar de Sousa e de Lucia Maria do Nascimento; A pretendente: **THAINARA DIAS DE OLIVEIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 09/06/1998, atendente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alexandre Rodrigues de Oliveira e de Joseane Dias Lemos.

O pretendente: **GABRIEL RIBEIRO MARTINS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 07/08/1999, motorista, natural de Virgem da Lapa - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Severino Martins Pereira e de Claudene Ribeiro de Sousa Pereira; A pretendente: **KAWANY FERREIRA DE ALMEIDA,** brasileira, solteira, nascida aos 14/03/2006, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Carson Roberto Ferreira de Almeida e de Cintia Aparecida da Silva.

O pretendente: **EDILSON DE SOUZA SANTANA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 03/11/1995, lojista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Lenivaldo Souza Santana e de Eliane Andrade Souza; A pretendente: **JULIA VITORIA SOUZA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 10/03/2005, auxiliar de escritório geral, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jefferson Luis da Silva e de Gisele Souza Basilio da Silva.

O pretendente: **CLODOALDO GABRIEL MEDEIROS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 03/09/1970, conferente, natural de Cariré - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Rodrigues de Medeiros e de Maria do Socorro Gabriel Medeiros; A pretendente: **ANA MARIA PEREIRA SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 17/03/1969, auxiliar de babá, natural de Itinga - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Deonízio Pereira Santos e de Florita Pereira Santos.

O pretendente: **RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 11/02/1999, projetista mecânico sênior, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marcelo Batista de Oliveira e de Maria Julia Santos de Oliveira; A pretendente: **KAREN MILLENA DO CARMO,** brasileira, solteira, nascida aos 03/10/1996, analista de recursos humanos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Paulo Roberto do Carmo e de Eliana Aparecida de Freitas do Carmo.

O pretendente: **THIAGO COSTA NUNES,** brasileiro, solteiro, nascido aos 13/03/1994, jardineiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ricardo Pereira Nunes e de Sebastiana Maria Madalena da Costa; A pretendente: **JESSICA DOS SANTOS MACHADO,** brasileira, solteira, nascida aos 15/04/1998, auxiliar de cozinha, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Irinaldo Machado e de Lucelia Aparecida dos Santos.

O pretendente: **RAFAEL LUCAS SILVA FERNANDES,** brasileiro, divorciado, nascido aos 14/02/1995, motorista carreteiro, natural de Porto Firme - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Milton Ferreira Fernandes e de Maria de Lourdes Carvalho Silva Fernandes; A pretendente: **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA LISBOA,** brasileira, solteira, nascida aos 17/08/1998, vendedora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Carlos Eduardo Lisboa e de Juliana Sousa de Oliveira Lisboa.

O pretendente: **NICOLAS GONÇALVES DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 25/01/2004, auxiliar de operações, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Rodrigo Bento da Silva e de Maria Aparecida Gonçalves de Araujo; A pretendente: **ISABELLY ARAÚJO LOPES,** brasileira, solteira, nascida aos 12/05/2003, assistente de atendimento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Nilton Lopes de Oliveira e de Raquel de Oliveira Araújo.

O pretendente: **RAFFAELE CARDONE FILHO,** brasileiro, divorciado, nascido aos 12/04/1980, advogado, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Raffaele Cardone e de Maria Candida de Souza; A pretendente: **ANDREIA DOS SANTOS TAVEIRA,** brasileira, divorciada, nascida aos 21/05/1978, psicóloga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Geraldo Edson Taveira e de Anisia Gil dos Santos Taveira.

O pretendente: **LUCAS FREITAS DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 28/07/2003, repositor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jairo de Oliveira Santos e de Vanessa Ferreira de Freitas; A pretendente: **ISANIA BARBOSA DE NOVAIS,** brasileira, solteira, nascida aos 13/02/2000, operadora de caixa, natural de Wagner - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Isaias Barboza de Novais e de Joanita Barbosa de Jesus da Silva.

O pretendente: **MÁRCIO DAMIÃO DA SILVA E SOUZA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 29/10/1970, empresário, natural de Rio de Janeiro - RJ, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Silvio da Rocha e Souza e de Ana Maria da Silva e Souza; A pretendente: **MARILANE CRUZ DE BRITO ARAUJO,** brasileira, viúva, nascida aos 23/08/1969, empresária, natural de Nova Iguaçu - RJ, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Mair Teixeira de Brito e de Sueli Cardoso Cruz de Brito.

O pretendente: **GABRIEL BARCELLA MARQUES,** brasileiro, solteiro, nascido aos 21/04/2000, repositor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Lourivaldo de Oliveira Marques e de Elizabeth Barcella; A pretendente: **RAYSSA VITÓRIA PEREIRA DE SOUSA,** brasileira, solteira, nascida aos 25/07/2004, atendente, natural de Colinas - MA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Reyzonia Pereira de Sousa.

O pretendente: **HENRIQUE MARQUES DA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 21/01/2004, preparador de autos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edson Marques da Silva e de Marisa Gallo Marques da Silva; A pretendente: **GIOVANA VITÓRIA APARECIDA MILAGRES ALVES,** brasileira, solteira, nascida aos 29/11/2005, atriz e modelo, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Benedito Aparecido Alves e de Silvana Milagres Alves.

O pretendente: **STEVEN DE ALMEIDA FERNANDES,** brasileiro, solteiro, nascido aos 15/07/1995, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luiz Carlos Fernandes e de Maria Ednilda de Almeida Santos Fernandes; A pretendente: **BIANCA AMORIM SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 02/10/1998, vendedora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Paulo Vieira dos Santos e de Maria Luciana de Amorim.

O pretendente: **WESLEY VINICIUS ROCHA CAETANO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 25/09/1995, chapeiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marcelo Caetano e de Hilda Fernandes Rocha Caetano; A pretendente: **MANUELA ISABEL DE MELO SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 23/01/2000, atendente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jose Amaro da Silva e de Marta Maria de Melo Silva.

O pretendente: **OSMAR DE SOUZA PAIVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 30/01/1984, controlador de acesso, natural de Embu das Artes - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ademar Ferreira Paiva e de Zonith Aparecida de Souza; A pretendente: **PATRICIA LELIS,** brasileira, solteira, nascida aos 16/03/1979, cozinheira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Batista Lelis e de Clelia Maria Martins Lelis.

O pretendente: **LEONARDO JACINTO SALVIANO DA SILVA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 01/05/1984, manipulador de medicamentos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Nivaldo Jacinto da Silva e de Eliane Ferreira Salviano da Silva; A pretendente: **FLÁVIA SANTANA RIBEIRO,** brasileira, divorciada, nascida aos 12/09/1986, confeiteira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Balbino Martins Ribeiro e de Zenaide Santana Ribeiro.

O pretendente: **RAMON ARRUDA DOS SANTOS,** brasileiro, divorciado, nascido aos 24/09/1996, técnico de refrigeração, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edilson José dos Santos e de Valdelice Moreira dos Santos; A pretendente: **RAFAELA DIAS SOARES,** brasileira, solteira, nascida aos 07/10/1991, cabeleireira, natural de Campinas - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Augusto Soares e de Nilça Dias de Barros Soares.

O pretendente: **LUIZ CARLOS DA SILVA JÚNIOR,** brasileiro, solteiro, nascido aos 23/02/1995, operador de loja, natural de Limeira - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luiz Carlos da Silva e de Adriana Rodrigues de Almeida; A pretendente: **GABRIELLY NOVAIS FERREIRA SANTOS,** brasileira, solteira, nascida aos 25/01/2003, repositora de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Samuel Ferreira Santos e de Evani Novais Ferreira Santos.

O pretendente: **AUGUSTO SILVA DE ANDRADE,** brasileiro, solteiro, nascido aos 16/05/2003, atendente, natural de Recife - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Sales de Andrade e de Ana Paula da Silva Soares; A pretendente: **MIKAELLY EMILLY RODRIGUES LEITE,** brasileira, solteira, nascida aos 28/12/2003, do lar, natural de Recife - PE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edvaldo José Leite e de Michele Rodrigues de Lima.

O pretendente: **MAURILIO DA SILVA JULIO LIMA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 24/08/1994, frentista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Sebastião Ezequiel Lima e de Adriana Silva Julio Lima; A pretendente: **VÂNIA ALEXANDRE DA PIEDADE,** brasileira, solteira, nascida aos 25/06/1983, frentista, natural de São Luís - MA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antônio José da Piedade e de Sônia Maria Alexandre da Piedade.

O pretendente: **CICERO CARLOS FERNANDES,** brasileiro, divorciado, nascido aos 05/06/1984, mensageiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Vera Lucia de Morais; A pretendente: **MILENA DOS SANTOS OLIVEIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 03/02/1998, empreendedora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Carlos Eduardo Oliveira e de Vilma dos dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Cinco dicas essenciais para quem vai comprar um imóvel usado

O mercado de imóveis usados no Brasil está aquecido, inclusive, foram os mais procurados por compradores em 2023, de acordo com pesquisa do DataZAP

A compra de imóvel usado pode ser uma excelente oportunidade, mas é preciso ficar atento a diversos aspectos na hora da escolha para garantir um bom negócio.

SeventyFour_CANVA

Bruno Cassola, especialista em mercado imobiliário, compartilha cinco dicas essenciais para quem quer adquirir um imóvel usado. Confira:

1. **Verifique a situação do imóvel -** Antes de fechar negócio, é fundamental inspecionar a parte hidráulica e elétrica do imóvel. Certifique-se de que não há vazamentos, problemas na fiação ou necessidade de reparos significativos. Uma vistoria técnica pode evitar dores de cabeça futuras e custos inesperados.

2. **Analise a documentação -** Verifique se o imóvel está registrado corretamente, se não há pendências legais ou financeiras, e se a documentação está atualizada. Isso é essencial para evitar problemas com a posse e a transferência do imóvel. Um corretor de imóveis habilitado é fundamental para auxiliar neste processo.

3. **Considere a localização -** A localização é um dos fatores mais importantes na compra de um imóvel. Avalie a proximidade de escolas, hospitais, transporte público e comércio. A localização pode impactar diretamente a sua qualidade de vida e o valor de revenda do imóvel.

4. **Avalie a infraestrutura e o valor do condomínio -** Outro ponto crucial é a infraestrutura do condomínio e o valor das taxas. Confira as condições das áreas comuns, como elevadores, garagem, segurança e espaços de lazer. Além disso, compare o valor do condomínio com o que é oferecido.

5. **Possibilidade de valorização -** Finalmente, considere o potencial de valorização do imóvel. Pesquise o histórico de valorização da região e os planos de desenvolvimento urbano. Um imóvel em uma área em crescimento tende a valorizar mais, tornando-se um bom investimento a longo prazo.

Essas dicas ajudam a tomar uma decisão mais precisa e segura na compra de um imóvel usado. Com a devida atenção aos detalhes, é possível encontrar ótimas oportunidades no mercado. - Fonte e mais informações: (https://www.brunocassola.com.br/).

Consumo dentro do lar: carrinhos estão mais cheios

A cesta de consumo dentro do lar no Brasil cresce impulsionada por um comprador que adquire com maior intensidade. Segundo o estudo Consumer Insights Q1 2024, produzido pela Kantar, líder em dados, insights e consultoria, os carrinhos apresentaram alta de 7,8% em unidades por viagem no longo prazo (comparação dos últimos 12 meses, entre março de 2023 e março de 2024).

Nesse contexto, os brasileiros mantiveram o número de categorias (59 no longo prazo), mas o destaque positivo fica para Bazar, Bebidas e Mercearia Doce. No período avaliado, as cestas cresceram 9,9%, 9,4% e 9,3%, respectivamente, em unidades por viagem.

"Vale ressaltar também que o consumo de indulgências aumenta de forma generalizada entre todas as famílias, sendo o maior exemplo as Classes D e E. Nelas, o salgadinho cresce tendencialmente para substituir o jantar. A compra é voltada para saciar o desejo de comer algo diferente", explica Silvia Durazzo, Gerente de Contas da Kantar.

De forma geral, todas as marcas crescem em importância de unidades, mas as econômicas se destacam com maior alta, sobretudo nas cestas de Higiene & Beleza (passando de 25% para 27% no curto prazo), Mercearia Salgada (de 19% para 20%) e Bebidas (de 17% para 18%). "A queda de preço de Economy ajuda nessa motivação de mais intensidade de compra, crescendo quase 10%", diz Silvia.

Os consumidores brasileiros ainda declararam acessar promoções em 13% dos produtos comprados – o número era 11% no ano anterior. "A estabilidade inflacionária gera consumidores que se adaptam, sendo verdadeiros 'camaleões' que agora conseguem direcionar melhor seus gastos. Com isso, compras mais robustas para um maior aproveitamento da ocasião refletem em uma menor frequência – mas o saldo é positivo", conclui a executiva da Kantar. - Mais informações em (www.kantar.com/brazil).

O investimento público brasileiro e a estruturação social inclusiva

André Naves (*)

O investimento público desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma nação

No Brasil, a eficiência desses investimentos deve ser medida não apenas pelo retorno econômico, mas, principalmente, pela capacidade de promover uma estrutura social mais sustentável, inclusiva e justa. Isso implica em direcionar recursos públicos para aumentar a dignidade das pessoas e das coletividades, entendida aqui como a possibilidade de autonomia e de cumprimento efetivo dos direitos humanos.

A dignidade humana é um conceito central nas discussões sobre políticas públicas. Ela representa a possibilidade de uma pessoa ser autônoma, ou seja, ter a liberdade de decidir seus próprios caminhos sem depender inteiramente de ajuda externa. A autonomia não exclui o auxílio alheio, mas este deve ser uma escolha, não uma necessidade.

Para que a autonomia individual se concretize, é fundamental que os direitos humanos sejam garantidos e efetivos. Esses direitos incluem:

- **Vida:** direito de viver e se desenvolver em plenitude;
- **Liberdade:** possibilidade de se locomover, expressar, crer e sentir sem interferências externas;
- **Igualdade:** equivalência de oportunidades para o desenvolvimento individual;
- **Propriedade:** direito aos bens, ideias, trabalho e crenças;
- **Segurança:** proteção contra a criminalidade e garantia de segurança alimentar, sanitária e educacional.

Investimentos públicos eficientes são aqueles que aumentam a eficácia dos direitos humanos. Para ilustrar esse ponto, analisemos algumas políticas específicas:

1) **Valorização Real do Salário-Mínimo -** Essa política é eficiente porque aumenta a autonomia e dignidade dos trabalhadores, permitindo-lhes uma vida mais digna e menos dependente de auxílio externo. Um salário-mínimo valorizado contribui para a segurança alimentar, habitacional e educacional, essenciais para a dignidade humana.

2) **Políticas de Pisos Previdenciários e Assistenciais -** Garantir que os benefícios previdenciários e assistenciais sejam pelo menos equivalentes ao salário-mínimo é uma medida que protege os mais vulneráveis, proporcionando-lhes uma rede de segurança financeira. Isso é fundamental para a dignidade, pois assegura uma subsistência mínima e permite a essas pessoas planejar um futuro com mais autonomia.

3) **Vinculação de Recursos Mínimos à Educação e à Saúde -** Investir obrigatoriamente em educação e saúde é uma forma de garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços básicos essenciais. A educação, em particular, é um pilar fundamental para a autonomia, pois capacita os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre suas vidas.

Embora os investimentos mencionados sejam fundamentais, o orçamento público brasileiro enfrenta desafios que requerem ajustes. No entanto, essas adequações devem focar em eliminar desperdícios e ineficiências, e não cortar investimentos que promovam os direitos humanos. A eficiência do gasto público deve ser avaliada pelo impacto na dignidade e autonomia das pessoas.

O investimento público no Brasil só será verdadeiramente eficiente se contribuir para a estruturação social em bases mais sustentáveis, inclusivas e justas. Isso significa priorizar políticas que aumentem a dignidade e a autonomia dos cidadãos, cumprindo os direitos humanos de maneira efetiva.

Exemplos concretos, como a valorização do salário-mínimo e a vinculação de recursos à educação e saúde, demonstram como políticas públicas podem e devem ser desenhadas para promover esses objetivos. Assim, a verdadeira eficiência do gasto público reside em sua capacidade de transformar a vida das pessoas, permitindo-lhes viver com dignidade e autonomia.

(*) - É Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política (@andrenaves.def).

MARUBENI BRASIL S.A.

CNPJ(MF) nº 60.884.756/0001-72 e NIRE nº 35.300.028.180

Resumo da Ata da Assembleia Extraordinária de 07 de Junho de 2024

Local, Hora e Data - Na sede da Cia localizada a Av. Paulista, nº 854, 12º andar, São Paulo - SP, às 10:00 hrs do dia 07.062024. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76 em razão da presença de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. **Composição da Mesa -** Presidente - Sr. **Yasunobu Ono,** Diretor Presidente da Cia - Secretário - Sr. **Ryoji Ikai,** Diretor da Cia. **Ordem do dia:** Deliberar acerca de: I) a nomeação do Sr. **Yoshinori Fukui** ao cargo de Diretor Comercial da Cia. **Deliberações:** Após discussão da matéria da ordem do dia, as Acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, I) a nomeação do Sr. **Yoshinori Fukui,** de nacionalidade japonesa, portador do Passaporte nº TT2001471, expedido pelo Governo japonês, RNM nº G448366Y, inscrito no CPF sob o nº 705.170.466-44, com endereço comercial na Av. Paulista, nº 854, 12º andar, São Paulo - SP, para o cargo de Diretor Comercial, junto à matriz em São Paulo/SP. No ato da nomeação, declara o Sr. **Yoshinori Fukui,** sob as penas da lei, que não está impedido, por lei especial, de exercer a administração da sociedade e nem condenado ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento -** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata, no livro próprio, a qual foi lida, aprovada, e assinada por todos os presentes. A Ata em inteiro teor foi registrada na JUCESP sob nº 254.262/24-7 em sessão de 26/06/2024, e publicada neste jornal no formato impresso e digital.

Os benefícios do CRM: como maximizar vendas e relacionamentos empresariais

Danilo Superbi (*)

O mundo dos negócios está em constante evolução, e a gestão de relacionamento com o cliente (CRM) se tornou uma das principais ferramentas para empresas que buscam otimizar suas vendas e estratégias de marketing

O CRM, ou Customer Relationship Management, utiliza táticas de negócios e suporte tecnológico para antecipar desejos e necessidades dos clientes, aumentando as vendas e captando novos clientes.

De acordo com um estudo realizado pela GoDaddy em parceria com o Sebrae-SP em 2023, 65% das micro e pequenas empresas afirmaram utilizar uma ferramenta de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) para organizar e acompanhar as interações com os clientes, a segunda maior porcentagem depois da Índia, que alcançou 74%.

Em sua essência, um sistema de CRM é capaz de armazenar e organizar dados relevantes sobre os clientes, como nome, telefone, endereço, preferências e últimos contatos. Essas informações são essenciais para que as empresas possam fortalecer o relacionamento com os clientes e personalizar suas abordagens de vendas e marketing. No entanto, o CRM vai além de um simples banco de dados.

Ele é uma ferramenta que permite automatizar processos, controlar a jornada do cliente e garantir a eficiência das etapas do funil de vendas. Ao registrar cada interação com o cliente, desde o primeiro contato até a conclusão da venda, o CRM fornece uma visão completa do histórico de relacionamento, permitindo que as equipes de vendas acompanhem o progresso de cada negociação e identifiquem oportunidades de fechamento.

Além disso, o CRM também desempenha um papel fundamental na integração entre as equipes de vendas e marketing. Ao compartilhar informações em tempo real, as equipes podem alinhar suas estratégias e garantir que os leads sejam nutridos de forma adequada, aumentando as chances de conversão. A automação de procedimentos de marketing digital, como o envio de e-mails personalizados ou o agendamento de follow-ups, também é facilitada pelo CRM, permitindo que as empresas atraiam e retenham clientes de maneira mais eficiente.

Investir em um sistema de CRM traz inúmeras vantagens para as empresas. Uma delas é a melhoria na experiência do cliente. Com acesso a um histórico completo de interações, as equipes de atendimento podem oferecer um suporte mais personalizado e eficiente, atendendo às necessidades dos clientes de maneira ágil e assertiva. Isso fortalece o relacionamento com o cliente, aumentando as chances de fidelização e recomendação da marca.

Aumentar a produtividade das equipes de vendas é outra vantagem proporcionada pelo CRM. Ao automatizar tarefas repetitivas, como o preenchimento de planilhas ou o envio de propostas, o CRM permite que os vendedores foquem em atividades de alto valor, como o fechamento de negócios e a construção de relacionamentos duradouros. Com um pipeline de vendas bem estruturado, as equipes também podem identificar gargalos e oportunidades de melhoria, otimizando seus processos e impulsionando os resultados.

A escolha da solução de CRM ideal para o negócio é um passo crucial. É importante definir objetivos claros, analisar o custo-benefício e considerar as funcionalidades específicas que atendam às necessidades da empresa. Existem diversas opções no mercado, como Ploomes, Salesforce, Agendor, RD Station CRM, Snov.io e Piperun, cada uma com suas particularidades e vantagens. A consulta a especialistas e a realização de testes ou demos também podem ser úteis para tomar uma decisão informada.

Em resumo, a implementação de um sistema de CRM adequado é essencial para qualquer empresa que deseja melhorar a experiência do cliente, aumentar a eficiência de suas equipes de vendas e marketing e impulsionar seus resultados. O CRM não é apenas uma ferramenta tecnológica, mas uma filosofia de negócios que coloca o cliente no centro de todas as estratégias.

Ao investir em um CRM robusto e alinhado com suas necessidades, as empresas estarão preparadas para enfrentar os desafios do mercado e construir relacionamentos duradouros com seus clientes.

(*) - É CEO da DASS Consultoria (https://dassconsultoria.com.br).

Plano Real: 30 anos e um marco na estabilização econômica

Em 1º de julho de 1994, o Brasil vivia um momento histórico com a implementação do Plano Real. Trinta anos depois, considero essencial refletir sobre os impactos e a importância dessa iniciativa que transformou a economia brasileira, controlando a hiperinflação e estabilizando o país

Hugo Garbe (*)

Nos anos que antecederam o Plano Real, o Brasil enfrentava uma inflação galopante. Em 1993, a inflação anual chegou a 2.477%, corroendo o poder de compra da população e gerando instabilidade econômica. Planos econômicos anteriores, como o Cruzado e o Collor, falharam em conter a escalada dos preços, deixando a população descrente nas soluções propostas pelo governo.

O Plano Real, concebido por uma equipe econômica liderada por Fernando Henrique Cardoso, então ministro da Fazenda, e pelo economista Gustavo Franco, propunha uma abordagem inovadora, sendo implementado em etapas, começando com a criação da Unidade Real de Valor (URV), uma moeda virtual que ajustava diariamente os preços, salários e contratos, preparando o terreno para a introdução do Real, a nova moeda brasileira.

A transição ocorreu em um ambiente de medidas fiscais rigorosas e de reformas estruturais que visavam equilibrar as contas públicas. O plano incluía o controle do déficit público, a abertura econômica e a privatização de empresas estatais, além de medidas para aumentar a competitividade da economia brasileira.

Rmcarvalho_CANVA

A introdução do Real trouxe resultados imediatos e significativos. A inflação caiu, estabilizando-se em níveis de um dígito nos anos subsequentes. A confiança na moeda foi restabelecida, e o Brasil começou a atrair investimentos externos, impulsionando o crescimento econômico. O Plano Real não apenas estabilizou a economia, mas também teve um impacto profundo na vida dos brasileiros.

A estabilidade de preços permitiu um planejamento financeiro mais seguro, facilitando o acesso ao crédito e à compra de bens duráveis. A população, antes acostumada a conviver com a incerteza econômica, pôde experimentar um período de previsibilidade e crescimento. Apesar dos sucessos, o Plano Real enfrentou desafios e críticas. A valorização do Real, especialmente nos primeiros anos, dificultou a competitividade das exportações brasileiras, impactando alguns setores da economia.

Além disso, a abertura econômica expôs empresas nacionais a uma concorrência externa intensa, exigindo adaptações rápidas e muitas vezes dolorosas. Reconheço, no entanto, que o plano não resolveu problemas estruturais da economia brasileira, como a desigualdade social e a dependência de commodities.

A estabilização econômica foi um passo crucial, mas desafios como a reforma tributária e a modernização do sistema educacional e de saúde ainda permanecem. Trinta anos depois, vejo o Plano Real como um marco na história econômica do Brasil. Ele demonstrou que, com políticas econômicas bem planejadas e executadas, é possível superar crises profundas e estabilizar uma economia em colapso.

O plano não apenas trouxe estabilidade, mas também inspirou uma nova era de políticas econômicas mais responsáveis e transparentes. Hoje, ao celebrarmos três décadas do Plano Real, é importante lembrar das lições aprendidas e dos desafios que ainda enfrentamos. A estabilidade econômica é um pré-requisito para o desenvolvimento, mas deve ser acompanhada de políticas que promovam a inclusão social e o crescimento sustentável.

O Plano Real foi um passo importante nessa direção, e seu legado continua a influenciar as políticas econômicas do Brasil até os dias de hoje.

(*) - É professor de Ciências Econômicas do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

China pretende expandir investimentos em veículos elétricos no Brasil

Em relatório divulgado na última semana pela Allianz Research, departamento de análise da Allianz Trade, economistas apontam que o México e o Brasil são os principais destinos dos investimentos chineses em automóveis na América do Sul. A alta exportação para países emergentes, que representam quase 60% das vendas para o exterior, se opõe, contudo, ao mercado doméstico da China, que vê uma queda na sua capacidade industrial.

Segundo a análise, o aumento do investimento estrangeiro poderia transferir parte da capacidade de produção da China para o exterior, compartilhando conhecimento e tecnologia. Consequentemente, os chineses ganhariam capital adicional e ajudariam a desenvolver a capacidade de fabricação em outros países.

"Entre abril de 2023 e março de 2024, pelo menos 41 projetos chineses de fabricação e logística foram anunciados para o México (em comparação com menos de 20 no ano anterior) e pelo menos 39 para o Vietnã (em comparação com menos de 10 no ano anterior)".

A taxa de utilização da capacidade industrial chinesa caiu, no entanto, de 77,2% no 1º trimestre de 2021 para 73,6% no 1º trimestre de 2024, o nível mais baixo desde 2016 (desconsiderando o cenário provocado pela Covid-19). Para os economistas, um desequilíbrio cíclico está novamente em jogo com medidas de estímulo do lado da oferta e uma demanda doméstica ainda fraca.

Isso porque o mercado chinês está dando espaço aos seus exportadores para baixar ainda mais os preços. A intenção é manter ou expandir a participação no mercado externo: "O aumento do investimento externo poderia ser uma solução vantajosa para todos a fim de mitigar o superávit comercial, mas ele provavelmente enfrentará resistência geopolítica", acreditam os autores do relatório.

Brasil: mais investimentos em veículos elétricos - O superávit chinês, na realidade, deve aumentar ainda mais, com as economias emergentes totalizando mais que metade das exportações chinesas. O relatório especifica que esses mercados respondem por uma média de 55,6% das exportações chinesas entre 2015 e 2019 vs. 56,3% nos primeiros meses de 2024. Especificamente, no setor de veículos elétricos, são México e Brasil os principais destinos dos investimentos do país no setor de automóveis da América do Sul.

Totojang_CANVA

Desde o início deste ano, pelo menos três grandes fabricantes chineses de veículos elétricos se comprometeram a investir no Brasil para aproveitar o pacote verde de US$ 19 bilhões do governo brasileiro, anunciado no final de dezembro de 2023. O programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), objetiva incentivar a indústria automotiva a produzir veículos mais sustentáveis, distribuindo os investimentos até 2028 com a meta de reduzir as emissões de carbono em 50% até 2030.

Já o investimento chinês no México cresceu principalmente como um movimento estratégico para contornar as tarifas e restrições dos EUA. No ano passado, 33 fornecedores chineses de automóveis foram registrados no México, 18 dos quais exportaram para os Estados Unidos.

Com uma guerra de preços cada vez mais acirrada no mercado doméstico corroendo a lucratividade dos fabricantes de veículos elétricos (VEs), a exploração de oportunidades no exterior se tornou uma prioridade para muitos.

"Como a Europa e os Estados Unidos, dois dos maiores mercados de veículos elétricos do mundo depois da China, estão impondo barreiras comerciais contra os VEs chineses, muitos fabricantes chineses estão voltando sua atenção para os países em desenvolvimento, especialmente no Sudeste Asiático e na América do Sul", analisam os economistas. - Fonte e outras informações: (www.allianz-trade.com.br).

MPEs: empresas reconhecem a importância econômica e social desses negócios

Celebrado anualmente em 27 de junho, o Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas reconhece a importância econômica e social dos negócios. Instituído pela ONU, a data destaca o valor das MPEs na economia global, além de pontuar os desafios e as oportunidades enfrentadas diariamente pelos empreendedores

As MPEs possuem papel fundamental no desenvolvimento econômico nacional. De acordo com um levantamento do Ministério da Economia, as micro e pequenas empresas representam 99% dos negócios brasileiros, além de deter 30% do PIB.

Em alusão à data, quatro executivos pontuaram abaixo dicas essenciais para fomentar um ambiente favorável para o crescimento e a sustentabilidade desses negócios que contribuem para a geração de empregos e, sobretudo, para o fortalecimento da economia local e nacional. Confira:

Maxiphoto_CANVA

1) **Digitalize o negócio** - A digitalização se tornou prioridade para os microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez que o e-commerce é responsável por 40% do faturamento desses negócios. Inclusive, segundo o levantamento "Transformação Digital nos Pequenos Negócios", em média, 70% das MPEs brasileiras utilizam ferramentas digitais relacionadas às vendas.

"Garantindo agilidade e praticidade, o digital é crucial para expandir os horizontes das empresas. Invista em experiências de compra personalizadas, qualidade e celeridade nas entregas, sempre priorizando a opinião dos consumidores, com o intuito de aprimorar cada vez mais o atendimento e a satisfação do cliente", pontua Diogo Olher, cofundador e CGO da Social Digital Commerce, um dos maiores players do mercado de Full Commerce do Brasil.

2) **Invista em processos logísticos eficientes** - O setor de transportes desempenha papel fundamental dentro das empresas, principalmente após o crescimento nacional do comércio. Neste sentido, as MPEs demandam suporte logístico para atender as necessidades e exigências dos clientes que demandam cada vez mais rapidez nas entregas.

"Hoje, a combinação de melhores técnicas e modais traz ganhos de escala, fidelização e melhor desempenho econômico para os empreendedores. Responsável pela satisfação do consumidor, os processos logísticos tornam as empresas mais competitivas e rentáveis", destaca Alvaro Loyola, Country Manager da Drivin Brasil, scale-up e partner tecnológico que otimiza os processos logísticos de frotas líderes no mercado da América Latina.

3) **Reduza os gastos com energia elétrica** - Desde janeiro, o Mercado Livre de Energia (MLE) está disponível também para pequenas e médias empresas, sejam indústrias ou comércios, que estejam ligados na Alta Tensão (Grupo A). Esta iniciativa possibilita até 40% de economia na conta de energia desses negócios, além de proporcionar mais autonomia e sustentabilidade.

"Fatores como preços, prazos de pagamento, fonte de geração de energia e flexibilidades no consumo são negociados entre ambas as partes livremente no MLE. Essencial para estabelecimentos como hotéis, padarias, restaurantes e até mesmo pequenas indústrias, a solução oferece condições contratuais mais vantajosas para o empreendedor e custos competitivos", explica Rodrigo Morais, coordenador comercial da Safira Energia, ecossistema de soluções em energia.

4) **Como um sistema operacional pode aumentar as vendas e reduzir complexidades** - Implementar ferramentas tecnológicas e softwares de gestão (ERP, PDV, Hub de Integração), que auxiliam na administração da empresa diariamente, ajuda a manter o controle de todas as frentes do negócio mitigando, desta forma, os possíveis erros que podem ocasionar em desperdício de tempo e dinheiro, além de comprometer a imagem da empresa.

É o que destaca Tiago Dalvi, CEO da Olist, ecossistema líder em soluções de e-commerce para PMEs. Um bom sistema de gestão pode ajudar, segundo ele, no controle de estoques de produtos, no gerenciamento de diferentes canais de venda, na integração de lojas físicas com as vendas online, na gestão financeira e logística, bem como em várias outras dimensões importantes para a manutenção e crescimento de um negócio.

"As pequenas e médias empresas precisam de soluções funcionais que ajudem a simplificar sua operação e reduzir os custos. Quando iniciei no empreendedorismo com uma loja em shopping, perdia muito tempo e eficiência com rotinas e processos manuais. Não possuía um sistema que me ajudasse a tomar decisões no dia a dia do meu negócio.

Por exemplo, minha rotina bancária era desconectada das minhas vendas e tomava as minhas manhãs, todos os dias, algo ainda comum para muitas PMEs. No mundo de hoje, ainda mais complexo e competitivo, possuir parceiros que facilitem a gestão se tornam indispensáveis para todos os tipos de empresa, mas especialmente para as MPEs", aponta Tiago.

Os pilares do desenvolvimento econômico e social são as MPMEs

Christiana Mello (*)

Falar sobre as micros, pequenas e médias empresas é ressaltar dois fatores de suma importância para todo e qualquer país: força motriz para o desenvolvimento econômico e geração de empregos

Tais fatores levaram as MPMEs a tornarem-se grandes empregadoras brasileiras e isso é retratado em dados, onde correspondem a mais de 90% das empresas no Brasil e contribuem com 30% do nosso Produto Interno Bruto (PIB).

Elas estão inseridas em todos os setores econômicos, desde o comércio e serviços até a indústria e agricultura, funcionando como um pilar indispensável para a diversificação econômica e a resiliência do mercado. Não é à toa que recebeu a data de 27 de junho para celebrar anualmente sua atuação e destacar este papel nacional e internacionalmente.

Outro aspecto significativo é a contribuição para geração de empregos - o que entendo a fundo por profissão e experiência. Em pesquisas que realizei sobre o assunto, identifiquei que as MPMEs tiveram, aproximadamente, 70% do total de empregos formais gerados apenas no ano passado, criando cerca de 710 mil vagas, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Indo mais a fundo neste quesito, entendemos que a participação dessas empresas interfere, além de espaço em diversas áreas, a oportunidade do primeiro emprego para jovens e um retorno ao mercado de trabalho para profissionais mais experientes. Ainda, há uma função crucial na promoção do empreendedorismo, incentivando indivíduos a iniciar seus próprios negócios e, consequentemente, criar mais empregos.

Ainda no mercado de trabalho, as plataformas de empregabilidade também possuem atuação extremamente relevante, auxiliando no processo de recrutamento com sistemas tecnológicos para que facilitem a rotina dos microempreendedores, por exemplo. Nestas empresas, muitos não estabelecem uma área de recursos humanos, sendo uma dor constante o método de seleção de candidatos.

Com ferramentas adequadas que façam parte das atividades e que proporcionem um melhor desempenho neste desafio, certamente veremos uma grande melhoria e MPMEs mais inovadoras. Para alavancar os negócios, investimento em capacitação, foco no atendimento ao cliente, diversificação, networking, parcerias, planejamento financeiro, marketing eficiente e recursos para plataformas de empregabilidade são alguns tópicos que podem ajudar no procedimento.

Uma coisa é certa: as micros, pequenas e médias empresas são a espinha dorsal da economia brasileira. Essa valorização é não só pelo impulsionamento econômico e inovador, mas também pelo desempenho fundamental na criação de empregos e na inclusão social.

Reconhecer e apoiar essas empresas é saber que estaremos assegurando um futuro próspero e sustentável para o Brasil, reafirmando nosso compromisso em olharmos mais para elas para que continuem a crescer e prosperar. As PMEs são peças de transformação para um país mais forte, inclusivo e sustentável.

(*) - É diretora da unidade de recrutamento da Catho (https://www.catho.com.br).

Carros elétricos: tendência sustentável ou moda passageira?

Alan Lewkowicz (*)

Um dos assuntos mais comentados no setor automotivo é sem dúvida, o excelente momento dos carros elétricos no Brasil, tanto que este ano já é conhecido como a Era da Eletromobilidade.

Essa alta que já é sentida no país é comprovada através da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) que registrou somente em janeiro deste ano, 12.026 veículos emplacados, representando quase o triplo, ou 167% acima do mesmo mês do ano passado (4.503). Ainda seguindo os dados que confirmam o crescimento no setor de veículos 100% elétricos e híbridos elétricos, registrou-se somente em fevereiro um aumento de mais de 34% para cada segmento. Se por um lado a venda dos veículos elétricos cresce, um outro fenômeno vem acompanhando essa onda: a aquisição deles no formato por assinatura. Uma excelente opção para quem quer testar antes de comprar ou adquirir sem precisar comprar, até porque, com o domínio das marcas novas como as chinesas, o cliente prefere assinar ao comprar, até para acompanhar o histórico de vendas e adquirir futuramente um na modalidade de compra.

O grande interesse que explica essa alta demanda pela aquisição de um carro elétrico por assinatura é principalmente o custo-benefício, pois incluído no pacote mensal desses carros - que possuem assinaturas com valores bem atrativos -, estão: seguro, cobranças de IPVA, manutenção e documentação, além do consumidor não se preocupar com a depreciação do veículo.

Um atrativo e tanto, pois a compra de um carro elétrico pode custar de R$120 mil a mais de R$150 mil, fora outras despesas inerentes à compra de um carro. No entanto, há outros benefícios também em ter um carro elétrico que são bem estimulantes como: é um tipo de veículo menos poluidor, já que esses carros operam com uma matriz energética mais limpa, reduzindo em até 30% dos gases poluentes se comparado aos veículos que funcionam com motores a combustão.

Possuem mais de 90% de eficiência, um número que impressiona e que supera com larga vantagem os veículos tradicionais. São silenciosos, o sonho de consumo de qualquer motorista, isso porque com a falta da queima do combustível, os motores elétricos acabam funcionando silenciosamente, trazendo aquela sensação de conforto acústico.

Dentre todos esses benefícios citados, é preciso destacar um fator importante, economia com combustível, o custo do quilômetro rodado de um carro elétrico consegue ser cerca de 65% menor. Além também dos incentivos fiscais, com isenção ou redução de custos tributários oferecidos por alguns Estados do Brasil para incentivo da aquisição de carros elétricos. Em São Paulo, por exemplo, os carros elétricos e híbridos são livres do rodízio de carros por serem menos poluentes.

O mercado dos carros elétricos no Brasil está aquecido e tem um futuro promissor pela frente, pois agregam o fator custo-benefício, sustentabilidade e que impressiona por fatores mais prós do que contras, não sendo uma moda passageira, mas um novo perfil de consumo dos motoristas do país.

(*) - Formado em Administração de Empresas pela ESPM, sócio fundador da startup ComparaCAR, agregador de ofertas de compra e Carros por Assinatura (comparacar.com.br)

Julho terá temperaturas acima da média em grande parte do país

O mês de julho terá temperaturas acima da média em boa parte do país, mostra a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), com calor acima dos 26° graus Celsius (°C) na região centro-norte, na fronteira entre Pará, Mato Grosso e Tocantins. As temperaturas mais altas são ocasionadas pela massa de ar seco que costuma estacionar sobre a região nesta época do ano. Valores acima da média também deverão ser registrados no Paraná e em Santa Catarina, destacou o instituto federal.

Em regiões como o norte de Goiás e interior de estados do Nordeste, as temperaturas devem ficar dentro ou ligeiramente abaixo da média, entre 20°C e 22°C. O mesmo ocorre no Rio Grande do Sul, onde o frio deve ficar em torno dos 14º ou menos. Em regiões altas do Sudeste devem ser registradas geadas provocadas por massas de ar frio comuns no mês de julho. Em relação às chuvas, a previsão é de redução das precipitações em grande parte do país, algo comum para julho. As áreas com maior seca devem ficar no Centro-Oeste, no norte do Paraná e na região conhecida como Matopiba (área que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

As chuvas devem ficar acima da média na região Norte e em áreas pontuais do leste das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Em grande parte das regiões Centro-Oeste e Sudeste, sul da Região Norte, interior da Região Nordeste e oeste da Região Sul, é prevista chuva próxima e abaixo da média climatológica, informou o Inmet. O instituto frisa o risco de queimadas e incêndios florestais devido à falta de chuva em algumas regiões, como no centro-oeste, onde fica o Pantanal (ABr).

Empresas & Negócios

Vertigo3d_CANVA

NOVA ERA

BANCOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DEVEM MODERNIZAR ABORDAGEM À SEGURANÇA FÍSICA

Muitos bancos de varejo e instituições financeiras ainda utilizam tecnologias de segurança física implementadas há mais de uma década. Embora esses sistemas legados ajudem a proteger os negócios até certo ponto, eles não conseguem acompanhar o novo cenário de ameaças da Era Digital.

"As soluções legadas, embora antes eficazes, agora criam fragmentações que limitam o compartilhamento de informações e a escalabilidade. Esse desafio é agravado pelas crescentes ameaças cibernéticas, especialmente prevalentes no setor bancário", afirma José Rodrigues da Silva Neto, gerente de Vendas da Genetec para as verticais de Varejo e Finanças.

Com frequência, sistemas de monitoramento de vídeo, controle de acesso e de intrusão mais antigos, são soluções proprietárias e fechadas. Isso cria fragmentação na forma como são gerenciados e mantidos, bem como na maneira como as pessoas se conectam e compartilham informações.

Limitam também o quanto uma instituição pode escalar as operações, quais dispositivos pode escolher e a quais novas tecnologias terá acesso no futuro. "Em última análise, tudo isto contribui para maiores lacunas de segurança, processos demasiado complexos e dispendiosos e mais estresse para os operadores", diz o executivo da Genetec. Este cenário é expressivamente agravado pelas crescentes ameaças cibernéticas, especialmente prevalentes no setor bancário.

De acordo com o Relatório Estado da Segurança Física da Genetec, um número considerável de 50% dos profissionais do setor bancário e financeiros relataram ter sido alvo de cibercriminosos em 2023, em comparação com a taxa global de 31% em todas as indústrias pesquisadas. Para permanecerem competitivos, em conformidade e resilientes, os bancos e instituições financeiras precisam ser capazes de se adaptar.

"Com esta finalidade é fundamental investir em uma plataforma de segurança mais flexível e unificada, que pode ajudar a centralizar estratégias de mitigação de riscos e construir uma base mais forte e mais cibersegura. Além disso, adotar essa abordagem os manterá ágeis conforme surgem novas necessidades, além de abrir uma série de novas tecnologias de ponta, como aplicações na nuvem, analíticos de negócios e diversas soluções que automatizam e digitalizam processos desatualizados", explica Silva Neto.

Essas soluções mais recentes ajudam ainda mais os bancos e instituições financeiras a otimizar os dados de segurança física para obter informações comerciais valiosas. À medida que os bancos começam a buscar upgrade para sua infraestrutura de segurança física, saber o que procurar e priorizar durante a tomada de decisões pode levar a resultados mais bem-sucedidos. Arquitetura aberta, unificação, cibersegurança, automação de fluxo de trabalho e otimização de dados devem ser sempre prioridade máxima.

Nos bancos e instituições financeiras, as equipes de segurança física não estão focadas apenas em manter as pessoas seguras e proteger edifícios e ativos. Hoje, elas também tentam mitigar fraudes, combater crimes cibernéticos, identificar ameaças internas e enfrentar a violência no local de trabalho.

stevecolimages_CANVA

Embora as agências bancárias e instituições financeiras compartilhem alguns desafios comuns, seus ambientes e necessidades únicos são muito diferentes. Os bancos de varejo gerenciam a segurança física em agências que podem variar de alguns sites em uma cidade pequena a centenas em todo o país. Independentemente da sua área de atuação, eles compartilham um objetivo de segurança comum: manter os colaboradores e ativos bancários seguros e, ao mesmo tempo, garantir uma experiência tranquila e conveniente para o cliente.

Para cumprir esses objetivos, cada site pode ter vários tipos de tecnologias implementadas. Isso pode incluir videomonitoramento, controle de acesso, intrusão, intercomunicação e outros sistemas de vários fornecedores. Outro fato é que muitas agências tendem a ficar presas a soluções mais antigas, proprietárias e independentes. Isso torna muito difícil para as equipes de segurança física verem o que está acontecendo em todos os locais, responder com eficácia às ameaças e cuidar da manutenção do sistema.

Esse problema é agravado por todas as fusões e aquisições que acontecem no setor bancário. "Quando os bancos se unem, as tecnologias existentes nas diversas agências nem sempre podem ser facilmente ligadas. E sem ter uma maneira de gerenciar e controlar centralmente esses sistemas, cresce a fragmentação e as lacunas na segurança. Equipamentos legados de segurança física também podem manter as organizações bancárias presas ao passado.

As tecnologias mais antigas não conseguem empregar escala de forma eficaz para satisfazer às crescentes exigências dos bancos progressistas. Além disso, estes sistemas desatualizados não foram concebidos para ajudar os bancos se adaptarem à evolução dos padrões de proteção de dados e de privacidade", comenta Silva Neto. Há também uma oportunidade perdida de utilizar estes sistemas de segurança para compreender melhor a experiência do cliente nas agências.

As soluções de segurança física coletam muitas informações e as tecnologias mais antigas simplesmente não possuem as ferramentas analíticas para transformar esses dados em insights de negócios valiosos. De acordo com o executivo da Genetec, as demais instituições financeiras geralmente precisam proteger um site corporativo de grandes dimensões ou alguns escritórios, geralmente em centros movimentados de cidades ou áreas suburbanas.

Milhares de colaboradores, visitantes e prestadores de serviços passam por suas portas e, para mantê-los seguros, equipes de segurança física monitoram diversos tipos de sistemas. Isso pode incluir videomonitoramento, controle de acesso, intrusão, intercomunicação, analíticos de vídeo, incêndio e segurança e vários outros sistemas prediais.

Embora tenham acesso a toda esta tecnologia e informação, nada está ligado. Isto significa que quando surgem incidentes, os operadores precisam alternar de um sistema para outro para descobrir o que está acontecendo antes de resolver o problema e isso não é fácil quando se tem de gerenciar um grande volume de credenciais com tecnologias antigas que não possuem a automação necessária.

Afinal, exigirá que se vasculhe pastas para encontrar procedimentos operacionais padrão (SOPs) e que se confie em planilhas para rastrear credenciais incapazes de atender aos padrões modernos. "À medida que as instituições financeiras digitalizam as operações, precisam de tecnologia de segurança física que acompanhe o ritmo", detalha Silva Neto.

Por este motivo, quando as instituições do setor financeiro começam a procurar uma nova solução de segurança física, há muito a considerar. Embora bancos, financeiras e seguradoras tenham critérios diferentes nas suas listas de prioridades existem aspectos fundamentais a serem considerados em um projeto bem-sucedido de segurança. O primeiro deles é escolher soluções de arquitetura aberta em vez de hardware e software proprietários.

"Padronize com um sistema flexível que permita dimensionar as operações de segurança e adicionar novas tecnologias de ponta e dispositivos conectados à nuvem conforme a necessidade, ressalta Silva Neto. Em seguida integre vídeo, controle de acesso, intrusão e outros sistemas em uma plataforma de segurança unificada, conectando todos os sistemas e sites a um centro de operações de segurança e empregue recursos móveis para monitoramento e resposta remota.

Outro aspecto importante é consolidar os esforços de cibersegurança e privacidade usando uma única plataforma, usando defesas cibernéticas integradas e recursos de privacidade para mitigar riscos potenciais e aproveitar implementações na nuvem ou híbridas para agilizar atualizações e práticas recomendadas de segurança cibernética. "Priorize também a automação para aprimorar a resposta a incidentes e o trabalho investigativo.

Experimente novos módulos, recursos e soluções avançadas para digitalizar processos, reduzir custos e capacitar seus operadores de novas maneiras. É essencial investir em uma plataforma com recursos integrados que ajudam a otimizar os dados, assim é possível obter insights valiosos para melhorar a experiência do cliente, monitorar o uso e a ocupação das instalações e aprimorar as iniciativas de automação predial", destaca o executivo da Genetec.

Para permanecerem competitivos, em compliance e resilientes, os bancos de varejo e instituições financeiras precisam modernizar sua abordagem à segurança física, mudando para uma plataforma de segurança flexível e unificada, que possa centralizar estratégias de mitigação de riscos e construir uma base mais forte e mais cibersegura. - Fonte e mais informações: (www.genetec.com/br).

Joas_CANVA